

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	3\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 21 DE DEZEMBRO DE 1893

ONATAI

«Non auferetur sceptrum de Juda et dux de femore ejus donec veniat qui mittendus est, et ipse erit spectatio gentium».

(GEN. XIX—10)

Com a morte de Antígono passou o sceptro de Judá a Herodes, o grande, que era estrangeiro: era, pois, chegado o momento em que, segundo as Escripturas, devia vir ao mundo o Rei dos reis, o Sol da justiça, o Salvador da humanidade.

Ainda segundo as Escripturas, o Ungido do Senhor devia nascer d'uma virgem e ter seu berço em Bethelém, cidade da Judea; e a destinada desde a eternidade para esmagar a cabeça da serpente, a formosissima Maria, a esposa immaculada do carpinteiro da Galilea, nas vespuras de ser mãe, achava-se ainda em Nazareth.

Nazareth distava muito de Belém.

—Ficaria sem cumprimento a voz do Propheta?

Impossível.

A sua voz era a voz de Deus, e as suas promessas haviam de realizar-se e realizaram-se.

Por um decreto de Cezar Augusto, que então imperava em Roma, fôra ordenado o alistamento de todo o mundo, devendo cada um ir á terra da sua naturalidade, «á sua cidade» dar cumprimento ao decreto imperial: ora José era da familia de David, cuja cidade era Belém, sendo forçoso que allí se dirigisse em cumprimento da lei.

Como Deus é grande, como é grande a sua sabedoria e incompreensíveis os seus derigíveis!

E' a noite, noite caliginosa e algida, noite de asperidade e rigoroso inverno.

Pela estrada que conduz de Nazareth a Bethelém, trancidos de frio, caminham silenciosos dois vultos, cujas feições a escuridão não deixa distinguir.

Quem serão?

Serão novos?

Que imperioso motivo os obrigará, por noite assim, a arrostar a inelencencia do tempo?

As suas forças estão quasi exaustas—díl-o seu andar vacillante; mas, apesar da chuva e do vento, aminham, caminham sempre.

Alem divisam-se já os muros da cidade de David; e Bethelém esta em festa. Será

para allí que se dirigem os solitarios viandantes?

E'.

Subditos da altiva Roma, a orgulhosa denominadora do mundo, deixam o seu humilde mas ditoso lar; e, a través da furia dos elementos, os caminhos de Bethelém, em obediencia ao Cezar Imperator.

«Mais um esforço e teremos alem um bocado de pão que nos reanime, um pouco de lume que nos aqueça, e um leito onde repousem nossos membros lassos.»

—Parece que esta ideia surgiu em seu espirito e os conforta, pois caminham mais depressa agora.

Chegam, entram as portas da cidade, percorrem as ruas, em busca de poisada... mas em vão.

O decreto imperial chamára allí Judá inteira; e todas as casas de Bethelém estão repletas de furasteiros.

Desalentados voltam sobre seus passos, e chegam a um pobre albergue, que haviam visto á entrada da cidade.

N'esse momento a lua vence a densa serração da noite, e um raio de luz, incidindo sobre os pobres caminheiros, deixa ver o formosissimo rosto de Maria, a candida flôr de Jericó, que, guiada pela mão invisível da Providencia,

vae dar á luz, n'uma pobre mangedeira, «o fructo do seu ventre» o seu filho, o filho de Deus humanado!

«Gloria in altissimis Deo et ih terrarum hominibus bonae voluntatis.»

(S. Lucas II, 2).

Que presentimento alvoroça os pastores das cercanias de Bethelém?

A noite vae alta: por que velam ainda?

Que extradinario motivo os força a deixarem as suas choças e exporem-se ao frio cortante das neves do inverno?

Receirão que venha o lobo aos seus apriscos e lhes dizime os rebanhos?

Oh!... não!

Em seus semblantes não ha a expressão assustada de quem teme: ha as irradiações d'uma esperança fagueira, que os alegra, posto que desconhecida e misteriosa.

D'onde lhes vem essa esperança?

Do ceu, sem duvida, visto que para allí se dirigem seus olhares.

Do ceu, sim!

Lá se rasgam as nuvens n'uma aureola de luz brilhantissima e o anjo do Senhor desce a annunciar-lhes a realisação do maior dos mysterios:—O Filho de Deus, o rei do ceu e da terra, o Se-

nhor dos mundos, nascido d'uma virgem, que o dá a luz n'um pobre estabulo de Bethelém!

Partem para a cidade de David a levar a sua adoração e as suas offerendas ao Deus-menino, ao doce Jesus, filho da casta e immaculada Virgem de Sião, a esse pequenino ente, cujo nascimento lhes acaba de ser revelado, a elles humildes pastores dos montes de Judá!

Chegam; entram no presepe indicado pelo mensageiro divino; e seus olhos contemplam o mais assombroso quadro:—Os castos esposos, José e Maria, revendo-se cheios de celestial ventura n'uma criança, recém-nascida, envolta em humildes faxas, reclinada sobre as pobres palhas d'uma mangedoura e acalentada unicamente pelo halito de dois animaes!

—A gloria de Deus no mais pobre tegurio do mundo!

Mas, apesar da humildade e pobreza do logar ha alguma coisa allí que manifesta essa gloria: ha allí um esplendor de luz celeste, aureolando aquella fronte pequenina de Deus nado, que vae reflectir-se no formosissimo rosto de Maria, na immaculada Virgem que é sua mãe.

Laudamos Te, benedicimus Te...

POLEMICAS

O mestre-escola

(Versão de Emilio Borba)

(CONTINUAÇÃO)

Atravez tantos soffrimentos e tantos sonhos de esperança—esperança chimerica que diminuia a dor da esposa o filho do enfermo completou um anno.

Festejaram-lhe o anniversario, calçando-lhe uns sapatinhos azues, uma blusa branca e um barretinho encarnado, e a creança tricolor ensaiou os seus primeiros passos. Seu pae segurava o pequenito. Ria muito o traquinas, e as outras creanças aclamavam-o. As meninas abraçaram-o. Foram bem recompensadas: chamou-lhes mamã a todas e acariciou-as man-

dando-lhes beijos nas pontas dos dedos.

A alegria de André felo córar. Anna, observando-o, perguntou-lhe se se sentia melhor. Respondeu com um sorriso, apertando entre as suas as mãos da joven, a ponto de a magoar.

IV

Era na primavera. Quanto soffreu o pobre rapaz ao desabrochar das flores campestres! Ainda que elle tinha a imperiosa, a obstinada vontade de não capitular diante de dôres intoleraveis, em quinze dias as suas feições transtornaram-se, os olhos escondeiram-se no fundo das orbitas, os labios adelgacaram e perderam a sua cor rosada, os ataques de tosse tornaram-se mais frequentes, o appetite desapareceu e o repouso era impossível.

Quando as arvores se cobriram de folhas, sentiu algumas melhoras sensiveis, e um

sorriso, vago é verdade, lhe veio errar sobre a bocca, sorriso tocado de indefiníveis tristezas, d'essas tristezas inherentes ao homem que, sentindo a terra faltar pouco e pouco sob os seus pés, está a braços com o amargo pungir de morrer, deixando sós dois seres, que estão identificados com a sua propria existencia.

Não obstante, nas horas mais penosas, nunca nenhum dos seus discipulos viu no professor o menor movimento de impaciencia, nem um minuto de mau humor ante as suas brincadeiras infantis. Eram sempre os seus queridos meninos, a quem dava constantemente os mais salutarees conselhos, com quem chegava mesmo a recrear-se nos seus brincamentos innocentes, acompanhando-se de seu filho, que baluciava já o nome de alguns alumnos. Era curioso ver toda a escola rodeando a bella creança, cuja cabeça coroada de cabellos loiros e annellados

se assemelhava a estes cherubins engraçados se veem nas telas religiosas em demanda do ceo com as suas azas d'ouro.

V

A hora tragica devia soar n'uma tarde de outubro.

De manhã o mestre-escola tinha sentido uma grande fraqueza. A doença fazia progressos rapidos. Em alguns minutos a poderára-se d'elle uma paralytia parcial. O sangue affluia-lhe ás faces. A esposa querida tomou-lhe as mãos frias e encostou-lhe ao seio a sua cabeça em que já se baralhavam confusamente todas as ideias.

A creança chorava juncto d'elles pela simples razão de ver quebrado um seu brinquedo.

Anna fez absorver a seu marido algumas gottas de um xarope de rosas. Este licor reanimou-o. Aquillo tinha sido uma indisposição passagel-

ra, e sentia-se melhor. Enganava sua mulher.

A sineta da escola tocou á entrada.

—Descança!—disse a Anna—Hoje darei a aula em teu logar.

Resistiu.

—Não!

—Vê lá!

—Peço-t'o—supplicou—deixa-me ainda esta vez, talvez a ultima, dedicar-me aos meus discipulos. Morrerei ao menos com a satisfação de ter cumprido até ao fim os meus deveres.

De rosto calmo, tendo recobrado muito das suas forças, André foi sentar-se deante dos seus quarenta alumnos. Feita a oração de entrada, dictou as lições, corrigiu os themas, mandou fazer no quadro exercicios de calculo. Enquanto duraram estes exercicios, o professor não teve o minimo desfallecimento. Uma lição moral terminou a aula.

(Conclue)

Commissão municipal

Sessão de 13 de dezembro de 1893

Approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do revd.^{mo} parcho da freguezia de Gondomar, participando que se concluíram os reparos na casa da escola d'aquella freguezia.

Do revd.^{mo} parcho da freguezia de S. Thomé d'Abação, respondendo ao officio que lhe foi dirigido dizendo que a molestia que atacou e faz deteriorar o vinho da ultima colheita, no seu entender, é devida ao «mildiu».

REQUERIMENTOS:

Do sr. Francisco da Costa Araujo, do lugar da Estrada Nova, da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, pedindo licença para construir uma casa no referido lugar, marginal à estrada real n.º 36. Deferido.

Do sr. Antonio de Castro Leite, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho, pedindo licença para vedar de parede um terreno que possui no lugar de Caneiros da referida freguezia, e que vai da Conceição ao sitio da Chamusca, pedindo tambem que lhe seja marcado o respectivo alinhamento.

Concedida a licença pedida, com a condição de que o caminho deve ficar, pelo menos, com a largura de quatro metros, e devendo o alinhamento ser marcado pelo sr. fiscal das obras municipaes.

Das juntas de parochia dos freguezias de S. Martinho de Leitões e S. Paio de Figueiredo, d'este concelho, pedindo a conclusão do lanço da estrada entre Figueiredo e o lugar da Serrana, da freguezia de Leitões.

Que fica tomado em consideração.

RESOLUÇÕES:

N'esta sessão e na conformidade dos editaes publicados foi feito o sorteio das accções e obrigações dos empréstimos municipaes que no presente anno tem de ser amortizadas.

As accções e obrigações que sahiram sorteadas, pertencem aos empréstimos dos seguintes annos:

Do empréstimo de 10 de maio de 1883, de 7 de setembro de 1885, de 5 de janeiro de 1887, de 6 de abril de 1888, de 20 de janeiro de 1892 e do empréstimo districtal.

Resolveu-se requerer que seja declarada de utilidade publica a expropriação de diversos terrenos precisos para a abertura de uma rua entre a alameda das Caldas das Taipas e a estrada real n.º 27.

E não havendo mais nada a tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Boas festas

Aos nossos illustrados collaboradores, assignantes e amigos, anhelamos festas alegres coroadas das maiores felicidades.

HARPEJOS POETICOS

BOAS NOITES

(do Campo de Flores)

Estava uma lavadeira
A lavar n'uma ribeira,
Quando chega um caçador.

—Boas tardes, lavadeira!

—Boas tardes caçador!

—Sumiu-se-me a perdigueira
Alli n'aquella ladeira,
Não me fazeis o favor
De me dizer se a brêjeira
Passou aqui a ribeira?

—Othae que d'essa maneira
Até um dia, senhor,
Perdereis a caçadeira,
Que ainda é perda maior.

—Que me importa, lavadeira!
Aqui na minha algibeira
Trago dobrado valor.
Assim eu fôra senhor
De levar a vida inteira
Só a ver o meu amor
Lavar roupa na ribeira...

—Talvez que fosse melhor,
Ver... coser a costureira!
Vir, de ladeira em ladeira,
Apanhar esta canseira
E tudo só por amor
De ver uma lavadeira
Lavar roupa na ribeira...
E' escusado, senhor!

—Boas noites... lavadeira!
—Boas noites, caçador!...

JOÃO DE DEUS.

DA NOSSA CARTEIRA

Regressou da capital do reino o nosso prestimoso amigo e distincto jurisconsulto sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, delegado progressista que foi tomar parte na grande reunião que se realizou em Lisboa.

Cumprimentos s. exc.*

Já se acham n'esta cidade a ferias do Natal, alguns dos academicos nossos patricios que frequentam as aulas superiores nos estabelecimentos scientificos de Coimbra e Porto.

Hoje e amanhã esperam-se os restantes.

Sejam bem vindos.

Vae passar as ferias do Natal na freguezia da sua naturalidade, no concelho de Braga, o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, respeitabilissimo vice-reitor do Seminario d'esta cidade.

Oxalá que s. exc.* vá e volte de saude.

Amanhã e depois são esperados muitos dos nossos estimaveis patricios que residem ausentes d'esta cidade por dever dos diferentes cargos que exercem. Veem consoar nos seios de suas extremas familias, que os aguardam com a maior anciedade.

Para as terras de suas naturalidades, retiraram-se ante-hontem e hontem todos os estudantes de fóra que frequentam as aulas do Seminario da Oliveira.

Que se regalem.

Encetou o 3.º anno da sua publicação, o nosso collega a «Gazeta Nacional», que vê a luz da publicidade em Coimbra.

Felicitamol-o.

Esteve bastante enfermo, mas felizmente já tem experimentado

grandes allivios, o sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho, illustre redactor do «Economista».

Almejamos o completo restabelecimento de s. exc.*

Segundo noticiam os nossos collegas de Lisboa, accentuam-se as melhoras do mimoso poeta sr. João de Deus.

E' com verdadeiro prazer que damos esta noticia.

Estove ha dias enfermo, mas já se acha muito melhor o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, nosso illustre conterraneo e respeitavel cavalheiro.

Oxalá que brevemente se nos offereça occasião de noticiar o completo restabelecimento de tão distincto cavalheiro.

Regressou de Barcellos o sr. coronel Chaby, digno commandante d'infanteria 20, que segunda-feira foi alli inspecionar o 2.º batalhão do referido regimento.

Chronica religiosa

Precedida de pomposas novenas, effectuar-se-ha no dia 25 do corrente, no templo de S. Domingos, a festividade do nascimento do Redemptor da humanidade.

Ao romper da manhã haverá missa cantada a grande instrumental, e de tarde *Te-Deum* e sermão pelo revm.^o sr. Bento José Rodrigues. O templo está ricamente ornamentado.

Em algumas egrejas parochias suburbanas, tambem se festeja o nascimento de Jesus com mais ou menos esplendor.

Bemdito seja, pois, o Natal

Conselheiro Mello Gouveia

Falleceu na capital o sr. conselheiro José de Mello Gouveia, antigo ministro de estado em varias situações politicas, e cavalheiro muito respeitavel pelo seu caracter de homem digno e bon-doso.

Nasceu em 1815, na villa de Gouveia. Era bacharel formado em philosophia, par do reino, vogal do supremo tribunal administrativo, e exerceu alguns outros cargos publicos, em que serviu com zelo e probidade.

A sua illustre familia, enviamos sentidos pezas.

Aos pobres

Em cumprimento de legado, a irmandade de S. Christim e S. Christiano, erecta na capellinha de S. Miguel, á rua da Rainha, distribuirá na noite de Natal uma ceia a grande numero de pobres d'esta cidade e a todos os fusteiros que alli affluam.

A ceia é abundante. Consta de bacalhau, batatas, hortaliça, um prato de aletria, pão e vinho.

«A Construcção»

Sob o titulo que nos serve de epigraphe a esta noticia, foim enviado ultimamente um novo jornal orgão dos mestres de construcção civil.

Publica-se em Lisboa.

Agradecendo ao novo collega a permuta que nos offerece, desejamos-lhe longa existencia e innumeras prosperidades.

Resolução da crise

Como noticiamos, o sr. ministro das obras publicas pediu a sua exoneração, apesar dos muitos esforços empregados por parte do sr. presidente do conselho e de outros ministros para que o sr. Bernardino Machado desistisse do seu pedido.

O sr. Fuschini tambem deixou o poder. Consta que tendo manifestado a resolução de deixar o governo, só conservaria o seu lugar, caso não houvesse alteração no gabinete.

Para a pasta das obras publicas entra o sr. Carlos Lobo d'Avila, e para a fazenda passa o sr. presidente do conselho. Para o ministerio dos negocios estrangeiros é nomeado o sr. conselheiro Frederico Arouci.

Notas e cédulas

Varios jornaes pedem ao governo e ao Banco de Portugal para que se dignem substituir as cedulas e notas de 500 reis que andam em giro perfeitamente imundas.

Attribuem os mesmos nossos collegas a tal immundicie as molestias cutaneas e sarna que n'estes ultimos tempos se tem desenvolvido em alguns pontos do paiz.

Effectivamente apparecem porahi algumas cedulas com especialidade em tal estado, que já se não conhece a cor primitiva.

Achamos por isso muito justo e digno de attenção o pedido.

Limpeza da cidade

O sr. João Ferreira, da freguezia de Azurey, arrematou o serviço da limpeza da cidade pela quantia de 100\$000 reis.

Completo abuso

As regateiras, sem receio algum e abusando da lei municipal e da negligencia ou desleixo dos executores d'ella, — que deviam ser activos e zelozos — mesmo na praça do mercado açambarcam os generos antes da hora aprazada, quando não vão postar-se nas estradas da cidade e alli os compram ás vendedeiras que se dirigem ao mercado.

E' preciso que desde já se ponha cõbra a este e quejandos abusos, que prejudicam de veras o publico.

Cão hydrophobo

Hontem percorreu algumas ruas d'cidade um cão atacado de hydrophobia, mordendo alguns animaes da sua especie.

Foi morto a tiro.

Ajardinamento

Vae ser ajardinado o largo de Santa Clara, fronteiro ao Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Já começaram os trabalhos pera esse fim.

Pontão do Arquinho

O sr. Bento Martins, do lugar das Portas, freguezia da Costa, arrematou a obra de construcção do pontão do Arquinho, ao fundo da rua da Caldeirão, pela quantia de 25\$000 reis.

Troupe Musical Artistica Vimaranesense

No louvavel intuito de mobilizar a sala de sua aula d'ensaio e de fazer compra de instrumentos, alguns dos quaes são d'um preço que não estão ao alcance de qualquer membro da Troupe, resolveu esta promover a rifa d'um guarda-roupa novo, cujo sorteio terá lugar segunda-feira, 25 de dezembro, pelas 10 horas da noite, no Salão da Associação Artistica Vimaranesense.

Para abrilhantar este acto, executará a Troupe o seguinte

PROGRAMMA:

1.ª PARTE:

Marcha, da Troupe.
Meiguinha, Walsa.
Adelia, Habaneza.

2.ª PARTE:

Laura, Mazurka.
26 d'Agosto, Polka.
Recordação, Walsa.

3.ª PARTE

RIFA

4.ª PARTE

Amante, Walsa.
A Moreninha, Malaganha.
Marcha, da Troupe.

Os bilhetes da rifa que não tiveram passagem, se encontrarão á venda na bilheteira do Salão.

Desmente-se a noticia da morte do capitão Leitão, n'um dos fortes do Rio de Janeiro, em serviço do governo do marechal Floriano.

Consta até que o capitão Leitão não se alistou no exercito, e se conserva estranho á revolução que tão tristemente arruina a desditosa nação brasileira, tão digna de melhor sorte.

O fabrico do azeite

Um dos grandes inconvenientes na fabricação do azeite é o costume que, pela força das circunstancias ou por uma errada suposição, muita gente tem de depositar a azeitona por algum tempo em tulhas.

Julga uma grande parte dos lagareiros que este processo é favoravel ao augmento da produção, quando assim não é, pois que n'este caso acontece a azeitona enxugar, perder agua de vegetação e diminuir de volume, entrando, por tanto, maior quantidade de azeitonas na unidade da medida, parecendo por isso maior re'ativamente a porção do azeite extrahido, quando é o contrario, porque a azeitona perde na realidade principios oleosos e mais ou menos se altera, se a sujeitam á fermentação da tulha.

Portanto, o que mais convém, quando se não possa moer a azeitona logo depois de colhida, é conservá-la em camadas de pequena altura, em sitio que tenha ventilação sufficiente para evitar o aquecimento e a fermentação, separando a que for boa da azeitona que estiver avariada, afim de obter melhor azeite.

Uma indicação ainda: quem quiser azeite mais fino deve moer a azeitona sem quebrar o caroço, porque a parte lenhosa d'este contém azeite acre amargoso, um tanto analogo ao das nozes, empyrenmatico, de cheiro desagradavel, propenso ao ranço e, enfim, com todos os caracteres dos oleos essenciaes.

Testamento original

Morreu em Seiglitz, na Austria, um velho avarento que deixou a seguinte curiosa clausula testamentaria:

—Deixo o meu dinheiro a quem for capaz de o conservar, até á hora da sua morte, sem lhe tocar com um dedo. Se alguém aceitar «esta herança», deverá

proceder da mesma fôrma no seu testamento e assim seguidamente. Não quero que o meu sangue vá servir para ser o regabofe de algum estouvado pelintra.

E' preciso notar-se que o harpagão tinha parentes affastados que vivem na miseria. Estes vão intentar acção.

Já chegou a Confeitaria de Barbosa & Vieira, na Senhora da Guia, o especial queijo da Serra, fresco, a 360 cada quilo. Antigo aratel 260 reis.

A's almas caridosas

Joanna França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, luctando ha annos com as terriveis dôres d'um volumoso cancro e vivendo na mais extrema pobreza, implora ás almas caridosas uma esmola pelo divino amor de Deus.

Manteiga de Coura

Não carece de reclame: basta isso para que algum meu collega tente illudir o seu freguez, dando o nome de manteiga de Coura a outra qualquer que precise d'essa ajuda de custo.

Protesta contra esse baptismo anonymo o seu depositario exclusivo entre Guimarães, Vizella e Tappas—CERQUEIRA JUNIOR.
PAYO GALVÃO

Secção bibliographica

O CONSELHEIRO ECONOMICO DAS FAMILIAS—Recebemos e agradecemos um livro assim intitulado que se dedica ás boas donas de casa.

Devide-se em 3 partes: a primeira tracta de economia domestica, a segunda de hygiene ou modo de conservar a saude, e a terceira dos methodos de conservar as diversas substancias alimenticias segundo varios auctores, a maneira de purificar o ar das habitações e diversas curiosidades inherentes.

E' devêras curioso e sobremodo útil.

Vende-se na Livraria Editora—Viuva Jacintho Silva, rua do Almada n.º 134 e 136—Porto.

O sr. Mario Pereira, proprietario agricultor, acaba de remetter-nos um folheto que publicou acerca da excellencia do emprego da sulfuriatite euprica contra todos os flagellos exteriores da vinha. E' assumpto que interessa sobremodo aos viticultores, e por isso recommendamos o folheto que se vende em todas as livrarias pelo modico preço de 50 reis.

Agradecimento

GASPAR Loureiro d'Almeida Cardoso Paul julga ter já agradecido a todas as pessoas, damas e cavalheiros, d'esta cidade e outras localidades, os cumprimentos, cuidados e atenções, com que se dignaram honral-o durante a doença, grave, que o assaltou, e de que está convalescente; mas, podendo ter havido alguma involuntaria ommissão, aproveita este meio para a reparar, e reiterar a sua profunda e indelevel gratidão a todas

essas pessoas e especialmente aos nobres condes de Lindoso e sua exc.ª familia, que, entre as que mais interesse lhe manifestaram, se distinguiram com as maiores e mais inequivocas provas de sincera e verdadeira estima, de que conservará sempre grata lembrança.

E, no desempenho d'este sagrado e imperioso dever, não pôde, nem deve deixar de protestar infinito reconhecimento e perduravel gratidão ao seu intimo amigo e distincto medico assistente, excm.º sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pelo desvelo, interesse e carinho, com que o tractou, e aos igualmente distinctos clinicos, excm.ºs snrs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, pela sua obsequiosa assistencia a uma conferencia. Guimarães, 21 de dezembro de 1893.

Agradecimento

Os abaixo assignados, apesar de terem agradecido, como lhes cumpria, a todas as pessoas da sua amizade, que se dignaram visitalos e informar-se da sua saude, durante a ultima enfermidade que soffreram, novamente o fazem por este meio, não só para testemunhar a todos publicamente a sua perduravel gratidão, mas ainda para reparar qualquer falta que por ventura involuntariamente tenham commettido. E, por esta occasião, seja-lhes promettido especialisar o exc.º dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, seu incansavel medico assistente, o excm.º padre Firmino da Silva Bravo e os restantes membros da direcção do collegio de S. Damazo pelos relevantissimos serviços, que respectivamente lhes prestaram e os quaes jamais olvidarão.

Guimarães, 16 de dezembro de 1893.

Anna Soares d'Araujo Fernandes.

Luiz José Fernandes.

ANNUNCIOS

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde, etc.

Faço saber que, por bem da saude publica e em cumprimento dos artigos 93 e 94 do Regulamento Geral de Saude Pecuaría de 7 de fevereiro de 1889, fica prohibida, por espaço de seis semanas, a contar da data d'este, a circulação dos cães na via publica, salvo o caso em que estes transitarem com açamo.

E para constar se publicou o presente e outros d'igual theor, que serão affixados no logar do costume.

Guimarães 5 de dezembro de 1893. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

NATAL

Confeitaria Fernandes

32 - Largo da Oliveira, - 33

Por occasião das proximas festas do Natal encontrar-se hão n'este estabelecimento tortas de doce e de carne, sonhos, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas enfeitadas, queijo flamengo e papel de superior qualidade, e outros generos proprios da epocha. (542)

OFFICINA DE OURIVESARIA

—DE—
OURO E PRATA

Rua da Rainha, n.ºs 113 e 115

FARIA & LIMA, commerciantes e industriaes de ourivesaria, fazem publico que no dia 2 do proximo mez de dezembro abrem o seu novo estabelecimento na rua da Rainha, d'esta cidade, onde terão á venda um variado sortido de objectos de ouro e prata em gostos modernos, e se promptificam a concertar, dourar ou pratear alguns uzados por preços favoraveis e com promptidão.

Os annunciantes esperam, pois, a protecção do publico.

Aos srs. vendeiros

TEIXEIRA & PAUL, arrematantes do imposto municipal sobre a venda a retalho de vinho verde n'este concelho de Guimarães e anno proximo de 1894, avizam todos os snrs. vendedores d'aquelle genero, que teem de fazer manifestar, na casa n.º 80 da rua Nova do Commercio, toda a existencia de vinho em suas casas desde o dia 1.º de janeiro do referido anno, para se evitar a applicação da multa em que incorrem não o fazendo.

Guimarães 1.º de dezembro de 1893.

Teixeira & Paul.

Gravatas, Gravatas, Gravatas!!!

E' O MAIOR SORTIMENTO DAS LOJAS DE GUIMARÃES!

- Gravatas a 50 reis!
- Gravatas Flôr a 240 reis!
- Gravatas Nigoletto a 240 reis!
- Gravatas Chiques a 300 reis!
- Gravatas Rubens a 400 reis!
- Gravatas Lisboa a 500 reis!
- Gravatas Principe de Gales a 650 reis!
- Gravatas Quaresma a 700 reis!
- Gravatas pretas setim e gorgurão de diferentes feitios a 400 reis!
- Laço de setim preto para cazaca a 200 reis!
- Laço de setim branco para cazaca a 200 reis!
- Laço de setim ou gorgurão (feito novo) a 400 reis!
- Laço em cor lindissima (feito novo) a 500 reis!

LOUÇAS FINAS

- Serviços para jantar desde 8:500 reis!
- Serviços para chá (com 19 peças) desde 3:000 reis!
- Serviços para lavatorio (com 5 peças) desde 2:800 reis!

Centro Commercial

GUIMARÃES

MERCEARIA E CONFEITARIA

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do Palacio de Christal Portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se igualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc. tudo fabricado n'esta casa.

Executa-se qualquer encomenda de doce de prato como: sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café empacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31-L AGO DA SENHORA DA GUIA-37 (526)

Padaria Vimaranense

—DE—

Trigo, milho e biscoutos

DE

Francisco Duarte Gonçalves (Ovelhinha)

Rua Nova de Santo Antonio, 106

OU

Rua de Val-de-Donas, 55, 57 e 59

GUIMARÃES

PROPRIETARIO d'esta antiga e afamada padaria annuncia aos seus amigos e freguezes e geralmente ao publico, que d'aqui em diante fabrica diversas qualidades de DOCE FINO E BI-COUTO, massa apurada superior ao que vem de fóra. Acha-se exposto á venda na CONFEITARIA MAGALHÃES, estabelecida no Campo do Toural, d'esta cidade.

QUALIDADES EXCELLENTE E PREÇOS MUITO COMMODO (555)

MERCEARIAS E CONFEITARIAS

N'ESTES estabelecimentos, a par de um grande e variado sortido de artigos de mercearia e confeitaria, encontram-se especies bolachas e biscoutos de Lisboa, Coimbra e Valongo, caixas enfeitadas de passas, figo, pera, ameixa, morcellas e toucinho do céu; vinhos engarrafados e a retalho.

Acceptam-se encomendas de sonhos, tortas e doce de prato.

Especial vinho da Beira Alta, vindo directamente de Gouvea, sem composição e muito recommendado ás pessoas que não podem fazer uso do nosso vinho verde.

Preço do quartilho 70 reis. 100 reis.

Engarrafado (sem garrafa)

Almude 3:200 reis.

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, n. 120, 122 e 122. (Proximo á feira do Leite)

Deposito da Real Companhia Vinicola 26—rua da Rainha—28

(481)

POSTA ESPECIAL PARA CHÁ, SOPA ETC.

TOSTA RALADA PARA PASSAR COSTELETAS, PEICHE ETC.

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes :

Pós dentificios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—¹/₂ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glyceina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os mutos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto.

Manoel pomuceno, idem, idem.

Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.

Dr. Antonio Castano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.

Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bócca, etc.

Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.

Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.

Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.

Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.

Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.

Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.

Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia

Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.

Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanham pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparaçã dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

SCONTOS AR REVENR

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vasios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:

De Elixir—frasco.....	80 rs.
De " " pequeno.....	60
De Pasta—caixa.....	50
De quina e glycerina—frasco.....	30

Deposito geal em Guimaarães pharmacia Alves Mendes Praça de D. Affonso Henriques.

Empeza edito--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PAL INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem preceden tes n'est paiz

Publicação quzzenal cutanda apenas 1:200 rei por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de lettras os mais distinctos. Para a provincia remet te-se franco de porte a quem préviamente enviar o preço da assignatura

Nota a corresponden cideve ser dirigida à rua do Diar

3

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

ou o

REINADO DE SANDICE

Poema heroi-canonyco, satyrio, em seis cantos, reproduzidos in-extenso

com todas as liberdades do original

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

oço do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBO

COMPRAM-SE

Porpreç os modicos "Imparciaes anteriores ao anno de 1885.

(440

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 pagnas uma estampap preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

FABRICA NAS LAMEIRAS

Compra-se vinho em todo o estado. Queima-se vinho de conta alheia.

(514)

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qual- uer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

47 RUA DA LAMELLA 49